

**COMUNICADO DE IMPRENSA**

NUCLIO 2026/01 - 31-03-2026

**Segunda Simulação de Missão a Marte para Estudantes  
Arranca em Portugal**  
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA



Crédito: EXPLORE

**Nove estudantes do ensino secundário, da Áustria, Grécia e Portugal preparam-se para sair do seu ambiente habitual e entrar numa missão espacial análoga verdadeiramente singular, que irá simular Marte em pleno Alentejo. Esta é a segunda missão que decorre no âmbito do projeto europeu EXPLORE, que pretende levar o futuro da exploração espacial às salas de aula. No último dia da missão, 19 de abril de 2026, haverá uma conferência de imprensa que incluirá a oportunidade de fotografar e interagir com a equipa.**

De **13 a 19 de abril de 2026**, nove estudantes do ensino secundário, com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos, três de cada país parceiro no projeto europeu **EXPLORE** (Áustria, Grécia e Portugal), vão participar numa **experiência imersiva desafiante, que irá simular Marte no [Observatório do Lago Alqueva \(OLA\)](#)**, perto de Monsaraz.

Durante este período, os jovens irão viver e trabalhar num habitat especialmente concebido para a missão, operar *rovers* e realizar experiências científicas, tudo isto sem qualquer apoio exterior. No final da missão análoga, a **19 de abril**, terá lugar uma **conferência de imprensa**, proporcionando aos meios de comunicação social a oportunidade de interagir com a equipa.

A missão, designada por **EXPLORE-2**, integra o projeto [\*EXpeditionary Program for Learning OppoRtunities in analog space Exploration \(EXPLORE\)\*](#), financiado pela União Europeia através do programa Erasmus+. Trata-se de uma ação conjunta liderada pelo o [Fórum Espacial Austríaco \(OeWF\)](#), em parceria com a ONGD portuguesa [NUCLIO](#), a escola grega [Ellinogermaniki Agogi \(EA\)](#), o [Comité de Investigação Espacial \(COSPAR\)](#) e o [Observatório do Lago Alqueva \(OLA\)](#).

O **objetivo** passa por despertar o interesse e a consciência para a importância das áreas STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), introduzir inovação nas salas de aula e reforçar as competências digitais de professores e alunos. Esta missão dá continuidade ao sucesso da [missão EXPLORE-1](#), realizada no mesmo local em junho de 2025, e que teve ampla divulgação nos meios de comunicação social não só portugueses, mas de vários países europeus (ver [notícia em português sobre a missão EXPLORE-1](#)). Integra também procedimentos operacionais do programa [AMADEE](#) do Fórum Espacial Austríaco.

A **presença portuguesa** na missão EXPLORE-2 será assegurada por estudantes de três escolas diferentes: Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva (concelho de Sintra), Escola Secundária de Paredes (concelho de Paredes) e Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo (concelho de Cascais).

### **Sobre as Missões Espaciais Análogas**

As missões espaciais análogas são simulações realizadas em ambientes na Terra que partilham características com as condições extremas de outros corpos planetários, como Marte ou a Lua. Desempenham um papel fundamental no teste de equipamentos, procedimentos e no estudo dos efeitos psicológicos e fisiológicos do isolamento nas tripulações, antes de missões espaciais reais. A área que envolve o Observatório do Lago Alqueva, perto de Monsaraz, oferece uma paisagem árida e avermelhada que lembra Marte, o que a torna particularmente adequada para este tipo de treino. Sempre que saírem do habitat para realizar experiências científicas, como a recolha de amostras de rocha, os estudantes irão usar fatos Delta, semelhantes aos fatos espaciais usados pelos astronautas.

### **Experiência Prática de Ciência Espacial**

“Estamos convictos de que o futuro da exploração espacial depende da inspiração que conseguimos despertar nos estudantes de hoje. A missão EXPLORE-2 representa o nosso compromisso contínuo em proporcionar aos jovens uma experiência autêntica e prática de ciência espacial. Estes estudantes não estão apenas a aprender sobre o espaço, estão verdadeiramente a vivê-lo”, afirma Rosa Doran, presidente do NUCLIO.

### **Curiosidades**

- Todos os estudantes participantes na missão EXPLORE-2 foram selecionados pelos seus colegas e professores.
- Os estudantes, de diferentes escolas, não se conheciam previamente, o que significa que a confiança, o espírito de equipa e a cooperação terão de ser estabelecidos desde o início para garantir o sucesso da missão.

- Qualquer escola pode participar no projeto EXPLORE, independentemente da sua localização, através da utilização do *toolkit* virtual EXPLORE.

## Conferência de Imprensa de Encerramento da Missão

No **domingo, 19 de abril de 2026, entre as 12h00 e as 13h00** (hora local), será realizada uma **conferência de imprensa no [Observatório do Lago Alqueva - OLA](#)**, Monsaraz, assinalando o encerramento da missão, quando os estudantes astronautas análogos deixarem o habitat.

Os representantes da comunicação social poderão colocar questões presencialmente ou à distância. A conferência proporcionará oportunidades únicas para captação de imagens, bem como a possibilidade de interagir com a equipa da missão EXPLORE-2.

Além disso, os jornalistas presentes poderão participar em diversas atividades práticas que permitem sentir de perto a experiência de um astronauta, incluindo a participação numa das experiências científicas realizadas durante a missão e a observação detalhada dos kits EXPLORE.

**Para se registar na conferência de imprensa de encerramento, deverá enviar um email para [leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr](mailto:leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr) até 17 de abril de 2026.**

Após a inscrição, será disponibilizada uma ligação Zoom para os jornalistas que optarem por participação remota.

Durante a missão, será igualmente possível realizar entrevistas, por videoconferência, com os estudantes e professores acompanhantes, permitindo recolher testemunhos em tempo real sobre a experiência vivida.

**Pedidos de entrevistas individuais** com Gernot Grömer (líder do projeto no Fórum Espacial Austríaco), Rosa Doran (presidente do NUCLIO) e Leonel Godinho (diretor do OLA), bem como com os estudantes, deverão ser enviados para o mesmo endereço.

## Contactos e Informações Importantes para os Media

### Contacto Internacional

Leigh Fergus (COSPAR)  
[leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr](mailto:leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr)

### Contactos em Portugal

Jéssica Abrantes (NUCLIO - Comunicação)  
[jessica.abrantes@nuclio.org](mailto:jessica.abrantes@nuclio.org)  
+351 912469285

#### Coordenadores do projeto em Portugal:

Gustavo Rojas  
[gustavo.rojas@nuclio.org](mailto:gustavo.rojas@nuclio.org)  
+351 913050836

Rosa Doran  
[rosa.doran@nuclio.org](mailto:rosa.doran@nuclio.org)  
+ 351 966781264

## Press Kit

- **Aceda aqui ao [Press Kit](#).**
- Press Kit contém documentos e brochuras informativas, bem como uma pasta com fotografias selecionadas da missão EXPLORE-1. Ao longo da missão EXPLORE-2, iremos também disponibilizar uma outra pasta com novas imagens selecionadas. As imagens deverão ser utilizadas exclusivamente no contexto do projeto EXPLORE.
- Sempre que uma fotografia for publicada, deverá ser atribuído crédito ao projeto Erasmus+ *EXpeditionary Program for Learning OppoRtunities in analog space Exploration* (EXPLORE).

## Mais Informações para os Editores

### Sobre a *Monsaraz Analog Research Station* (MARS)

A *Monsaraz Analog Research Station* (estação de investigação espacial análoga de Monsaraz), com localização no [OLA – Observatório do Lago Alqueva](#), é a única estação de simulação a céu aberto permanente da Europa para campanhas de campo em superfície planetária, com habitat e infraestruturas de apoio à missão. Complementa a instalação LUNA da ESA/DLR em Colónia, Alemanha, ou o habitat SHEE, financiado pela UE, na Universidade Espacial Internacional, França. Pode ser utilizada para investigação científica, para testar e validar novas tecnologias e produtos, bem como para educação, divulgação e formação de equipas. A estação encontra-se ainda em fase de construção. Ainda assim, para além da primeira missão escolar do projeto [EXPLORE](#), já acolheu a [Monsaraz Mars Analog Mission](#), entre 13 e 25 de outubro de 2025. Esta missão integrou o [World's Biggest Analog \(WBA\)](#), uma iniciativa internacional que conduziu a maior missão de simulação espacial, unindo múltiplos habitats e investigação colaborativa na Terra. A participação portuguesa no WBA marcou um novo passo na consolidação de Portugal no mapa internacional da exploração espacial análoga. A *Monsaraz Analog Research Station* vai agora ser o palco da EXPLORE-2, bem como de futuras missões do projeto de seguimento de EXPLORE, o [SPHERE](#).

### Sobre o projeto [EXPLORE](#)

O EXPLORE é um projeto com financiamento do programa Erasmus+ da União Europeia, no âmbito da ação KA220-SCH, Parcerias de Cooperação no Ensino Escolar, n.º 2023-1-AT01-KA220-SCH-000154094, com duração de setembro de 2023 a agosto de 2026. O projeto leva missões espaciais análogas imersivas às salas de aula europeias, oferecendo vários recursos como kits virtuais e presenciais para missões, bem como desenvolvimento profissional e uma escola de verão para professores, formação intensiva para os alunos que participam nas missões e informação sobre missões espaciais análogas para dar apoio a objetivos educativos.

**Mais informação no site do projeto:** <https://explore-project.eu/>

**Instagram:** <https://www.instagram.com/exploreprojecteu/>

**Facebook:** <https://www.facebook.com/EXPLOREprojectEU>

## Sobre o Erasmus+



O Erasmus+ é o programa da UE de apoio à educação, à formação, à juventude e ao desporto na Europa. Dispõe de um orçamento estimado em 26,2 mil milhões de euros, o que é quase o dobro do financiamento do programa anterior (2014-2020). O programa para 2021-2027 coloca a tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática. Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa. O programa apoia ainda o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, executa a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 e desenvolve a dimensão europeia do desporto.

*Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as dos autores e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.*

## Sobre o Fórum Espacial Austríaco (OeWF)

O Fórum Espacial Austríaco é uma das principais instituições a nível mundial a realizar missões análogas a Marte, abrindo caminho para a futura exploração humana do Planeta Vermelho. Especialistas de várias áreas, assim como do setor de voos espaciais, constituem o núcleo das atividades contínuas do OeWF, que incluem regularmente instituições nacionais e internacionais da ciência e da indústria para trabalhar na vanguarda da investigação científica. Desta forma, o Fórum Espacial Austríaco utiliza os seus excelentes contactos junto de líderes de opinião, do meio político e dos órgãos de comunicação social para promover e divulgar internacionalmente a investigação austríaca de excelência. O Fórum Espacial Austríaco contribui também significativamente para inspirar e formar jovens nos setores da ciência, tecnologia e engenharia. O OeWF oferece estágios para estudantes e os seus especialistas supervisionam artigos científicos regularmente.

**Contacto para os media:** Mag. Monika Fischer, Líder da Equipa de Media da OeWF  
[monika.fischer@oewf.org](mailto:monika.fischer@oewf.org)

## Sobre o COSPAR (Committee on Space Research)

O COSPAR, Comité para a Investigação Espacial, a maior sociedade científica internacional dedicada a promover a cooperação global na investigação espacial, foi fundada em 1958. Atua como uma plataforma neutra para o diálogo científico entre cientistas de todo o mundo. Atualmente, o COSPAR é composto por 49 instituições científicas nacionais e 13 uniões científicas internacionais, com 14.000 cientistas espaciais a participar ativamente nas suas atividades, incluindo a presença em assembleias, a contribuição para 8 Comissões Científicas e 16 painéis e grupos de trabalho, e a publicação nas suas duas revistas científicas. A principal missão do COSPAR é facilitar o diálogo e incentivar a colaboração internacional entre as partes interessadas no espaço em todo o mundo. Opera através de comissões científicas, painéis e grupos de trabalho que abrangem todas as disciplinas da ciência espacial, desde as ciências da Terra e da atmosfera à ciência planetária, astrofísica, física do plasma solar e espacial, ciências da vida e microgravidade. Um foco recente tem sido o reforço dos laços entre a ciência e a indústria, alcançado com a formação do Comité de Relações com a Indústria, que inclui 18 empresas aeroespaciais líderes a nível mundial. O Comité aconselha o COSPAR sobre a integração das capacidades da indústria nas suas atividades, garantindo benefícios mútuos para a ciência e indústria. A rede e as ligações do COSPAR com organizações espaciais e decisores permitem uma comunicação e

disseminação eficientes sobre o projeto para uma audiência muito vasta em todo o mundo, apoiada por uma equipa experiente e por especialistas em divulgação científica disponíveis através da sua rede de constituintes.

### **Sobre o [NUCLIO](#):**

O NUCLIO é uma associação sem fins lucrativos e ONGD criada em 2001, que tem como missão levar a inovação e a inclusão para a educação, tornando-a numa força de transformação social, que promova, em todas as partes do mundo, a cidadania ativa, as literacias, o pensamento crítico e a empatia. O trabalho realizado pela equipa do NUCLIO no domínio da inovação em educação inclui a promoção de abordagens centradas no aluno, aprendizagem STEAM, competências *Maker* e transição digital, democracia e atividades participativas, inclusão e diversidade, *Design Thinking*, investigação científica em sala de aula, escola aberta e avaliação inovadora dos alunos. Centro de formação oficial reconhecido pelo Ministério da Educação português, o NUCLIO é também o coordenador do [Galileo Teacher Training Program \(GTP\)](#), um dos maiores programas de educação em astronomia do mundo, aprovado pela União Astronómica Internacional e pela UNESCO. O programa já chegou a mais de 70.000 professores de mais de 120 países. O NUCLIO é o coordenador do Grupo Lusófono de Astronomia para o Desenvolvimento - [PLOAD \(Portuguese Language Office of Astronomy for Development\)](#), uma iniciativa da União Astronómica Internacional, que reúne parceiros de países de língua oficial portuguesa com o objetivo de usar a Astronomia como veículo para a promoção do desenvolvimento. O NUCLIO contribui, assim, com a sua experiência no acompanhamento dos professores envolvidos no projeto EXPLORE, apoiando-os no processo de se tornarem Instrutores Espaciais.

### **Sobre a [Ellinogermaniki Agogi](#)**

A Ellinogermaniki Agogi (EA) é uma das mais inovadoras escolas da Europa. Possui 2.500 alunos (dos 5 aos 18 anos) e 250 professores em diversas disciplinas. A EA tem um interesse muito forte e uma atividade rica de investigação e desenvolvimento nas áreas da Aprendizagem das Ciências Baseada em Investigação (IBSE - *Inquiry-Based Science Education*), da Aprendizagem Baseada em Projetos e do ensino STEM em combinação com ambientes de aprendizagem digitais e ferramentas que usam realidade virtual, realidade aumentada e narrativa digital. A EA está continuamente a modernizar o ensino STEM, promovendo e criando ambientes de aprendizagem orientados para o utilizador/aluno e oferecendo inúmeras oportunidades para o desenvolvimento profissional dos professores, preparando-os para prosperar em cenários com desafios e oportunidades sem precedentes no século XXI. O EXPLORE beneficiou da sua experiência na criação e teste de materiais envolventes para o projeto, garantindo que os alunos se sintam envolvidos desde o início.

### **Sobre a BIOSKY, Lda**

O [OLA - Observatório do Lago Alqueva](#) (nome oficial BIOSKY) oferece acesso a um observatório astronómico profissional e a programas educativos relacionados com a astronomia. O OLA está localizado numa região especial de Portugal, conhecida pelos seus céus escuros e condições climatéricas secas e extremas durante a maior parte do ano letivo. Oferece as condições perfeitas para a localização da *Monsaraz Analog Research Station* (estação de investigação espacial análoga de Monsaraz).